

O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA LOGÍSTICA DO TRANSPORTE MARÍTIMO NA EXPORTAÇÃO DE CARNE BOVINA CONGELADA PARA A CHINA

Henrique Machado de Andrade Silva,
Faculdade de Tecnologia de Barueri – Fatec Barueri,
henrique.silva117@fatec.sp.gov.br

Regiane Holodniak,
Faculdade de Tecnologia de Barueri – Fatec Barueri,
regiane.holodniak@fatec.sp.gov.br

Stephany Paula Pereira Souza,
Faculdade de Tecnologia de Barueri – Fatec Barueri,
stephany.souza01@fatec.sp.gov.br

Vitória Luana Santos Oliveira,
Faculdade de Tecnologia de Barueri – Fatec Barueri,
vitoria.oliveira18@fatec.sp.gov.br

Givan Aparecido Fortuoso da Silva,
Faculdade de Tecnologia de Barueri – Fatec Barueri,
givan.silva2@fatec.sp.gov.br

RESUMO

Levando em consideração o destaque brasileiro na produção e exportação agropecuária, é essencial reconhecer os possíveis danos e influências que a pandemia da COVID-19 pode causar no setor agropecuário em geral, e também na exportação de carne bovina congelada. Deste modo, o presente trabalho busca analisar se essa pandemia afeta a logística do transporte marítimo para a exportação de carne bovina congelada para a China. Têm-se como objetivos específicos apresentar a participação do Brasil nas exportações mundiais de carne bovina, destacando a importância da China como mercado de destino dessas exportações; descrever a logística do transporte marítimo para a exportação de carne bovina congelada; e identificar os impactos ocorridos na logística para a China. Para efetuar o estudo deste trabalho, será utilizada pesquisa exploratória, fazendo uso do método qualitativo. A coleta de dados para a amostra de pesquisa será realizada por meio de entrevistas estruturadas, com um roteiro de entrevista, elaborado com base nos objetivos definidos. A amostra de pesquisa será composta por dois agentes de carga (*freight forwarder*), as empresas New Way e C-Freight; além da companhia marítima Hapag-Lloyd.

Palavras-chave: Pandemia, Covid-19, exportação, marítima, carne bovina.

1 INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 forçadamente adequou os costumes e rotinas da população às atuais circunstâncias. Para lidar e controlar a atual pandemia, a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2020), responsável por classificar doenças e intervir na saúde mundial, tomou frente do assunto e instituiu orientações para as nações onde o vírus se mostrou presente ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DE SAÚDE – OPAS, 2020).

Analisar se essa pandemia afeta a logística do transporte marítimo para a exportação de carne bovina congelada para China, corresponde ao objetivo geral dessa pesquisa. Foram definidos como objetivos específicos: apresentar a participação mundial do Brasil nas exportações mundiais do produto, destacando a importância da China como mercado de destino dessas exportações, e descrever a logística do transporte marítimo para a exportação de carne bovina congelada.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 A CHINA NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE BOVINA

Fatores como baixo custo na criação do gado, mão de obra, o baixo custo na terra e pastagem (AURÉLIO NETO, 2018), fizeram com que o Brasil fosse considerado o maior exportador de carne bovina congelada por muitos anos consecutivos (INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE MASSACHUSETTS – MIT, 2019).

Dados do Ministério da Economia mostram que a balança comercial brasileira apresentou aumento de 5,6% nas exportações em geral no mês de maio de 2020 em comparação ao mesmo mês no ano anterior, mesmo diante da pandemia da COVID-19. O aumento é justificado devido à competitividade do Brasil no setor agropecuário, além de levar em consideração a grande demanda dos países asiáticos no período. (BRASIL, 2020)

Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, a China é considerada um parceiro comercial essencial no setor agropecuário brasileiro. Durante o mês de janeiro até o mês de abril de 2020, a China foi responsável por 49,6% da exportação brasileira no setor. O mercado de carne obteve um aumento de mais de 50% no valor total das vendas internacionais de carne bovina brasileira para a China (BRASIL, 2020).

2.2 OS IMPACTOS OCORRIDOS NA LOGÍSTICA DO TRANSPORTE MARÍTIMO DEVIDO A PANDEMIA DA COVID-19

Um dos grandes desafios dos processos de transporte e armazenamento de produtos do ramo alimentício é garantir a chegada dos itens ao local de destino da forma mais rápida e segura possível, evitando possíveis avarias. Masenssine et al (2018) dizem que a logística busca otimizar os fluxos de informações e materiais desde o ponto de origem até o ponto de destino final, visando assim proporcionar níveis de serviço adequados as necessidades dos clientes/fornecedores e a um custo competitivo. Portanto, estes produtos devem ser armazenados e entregues imprescindivelmente dentro do prazo estipulado, por se tratar de alimentos perecíveis.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA, 2020) atualizou duas notas técnicas com instruções para o enfrentamento da COVID-19 nos pontos de entrada brasileiros como portos, aeroportos e fronteiras, seguindo as orientações da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde, que seriam a rápida detecção de casos suspeitos e o uso de equipamentos de proteção individuais (EPI). Portanto, sendo a logística do transporte marítimo o foco deste estudo, cabe refletir os efeitos dessas medidas sobre os serviços portuários, pois de acordo com Aurélio Neto (2018), os portos litorâneos desempenham um papel relevante na logística de exportação de carne bovina por estarem entre os principais pontos fixos da rede de logística no comércio exterior brasileiro, composta pelos frigoríficos, centros de distribuição e armazenamento, portos nacionais, navios de carga e portos estrangeiros.

O Painel Impacto no Transporte – Covid-19, pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT, 2020), com 776 empresas, sobre os impactos da COVID-19 no setor de transportes, apresentou como resultado que para 50% das empresas entrevistadas os efeitos da pandemia sobre a área portuária foram considerados muito negativos. Os principais impactos apontados foram respectivamente a queda de faturamento, dificuldade de operação por restrições de movimentação, queda de produtividade, inadimplência por parte de embarcadores, cancelamento de contratos, cancelamento de passagens vendidas previamente e paralisação total ou parcial das atividades da empresa.

Outro impacto a ser avaliado diz respeito a oferta de contêineres, unidade de carga utilizada para o armazenamento e transporte da carga (KEEDI; MENDONÇA, 2003). Devido

a paralisações de fábricas e outras restrições que afetam a produção econômica da China, será reduzido em 0,7% o tráfego global de contêineres oceânicos ao longo do ano, o que equivale a aproximadamente seis milhões de contêineres, e caso a epidemia continue, o cenário poderá piorar. (CORSI; SANTOS, 2020).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para efetuar o estudo deste trabalho, será utilizada pesquisa exploratória a qual busca proporcionar familiaridade com o problema da pesquisa (GIL, 2007). O método aderido foi o da pesquisa qualitativa que visa entender, descrever e explicar os fenômenos sociais de modos diferentes, através da análise de experiências individuais e grupais, exame de interações e comunicações (GIBBS, 2009, p. 21). A coleta de dados será realizada fazendo o uso da técnica da entrevista, por meio de um roteiro elaborado com base nos objetivos definidos. A amostra será composta pelos agentes de carga, New Way e C-Freight, e pela companhia marítima, Hapag-Lloyd, por tratar-se de empresas que atuam no nicho de transporte marítimo internacional e atendem a rota de exportação para a China. Por fim, o conteúdo será reunido e analisado, por meio da técnica de Análise de Conteúdo, a fim de identificar a influência da pandemia do novo Coronavírus na logística marítima na exportação de carne bovina congelada para a China.

4 RESULTADOS ESPERADOS

O resultado principal a ser alcançado é identificar se a pandemia da COVID-19 causou influência no transporte internacional marítimo no comércio de carne bovina congelada originada do Brasil com destino à China. Será efetuada a análise da relevância do Brasil no setor, além de demonstrar a importância da parceria comercial com a China e os impactos gerados na logística internacional marítima. Além disso, outro ponto a ser analisado é se o Brasil permaneceu com as vendas elevadas de carne bovina congelada mesmo no período da pandemia, e com base nos resultados obtidos, identificar e evidenciar os motivos que ocasionaram a possível diminuição ou aumento das exportações, verificando também se a parceria bilateral com a China foi um alicerce para o comércio brasileiro.

REFERÊNCIAS

- ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Coronavírus: reforço do controle em portos e aeroportos.** ANVISA, 2020. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/noticias/-/asset_publisher/FXrpx9qY7FbU/content/coronavirus-reforco-do-controle-em-portos-e-aeroportos/219201>. Acesso em: 14 jun. 2020.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Balança comercial do agronegócio – abril/2020.** MAPA, 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/noticias/agricultura-e-pecuaria/2020/05/exportacoes-do-agro-batem-recorde-e-superam-os-us-10-bilhoes-em-abril>>. Acesso em: 11 jun. 2020.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Exportações do Agro batem recorde e superam os US\$ 10 bilhões em abril.** MAPA, 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/noticias/agricultura-e-pecuaria/2020/05/exportacoes-do-agro-batem-recorde-e-superam-os-us-10-bilhoes-em-abril>>. Acesso em: 10 jun. 2020.
- CNT – Confederação Nacional do Transporte. **Painel da CNT mostra impacto da covid-19 nos diferentes segmentos do transporte.** CNT, 2020. Disponível em: <<https://www.cnt.org.br/agencia-cnt/painel-covid-19-diferentes-segmentos-do-transporte>>. Acesso em: 14 jun. 2020.
- CORSI, F. L.; SANTOS, A. **Os rumos do Brasil e da América Latina.** Bauru: Canal 6, 2020.
- GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos.** São Paulo: Artmed, 2009.
- GIL, A.C. **Como elaborar projeto de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2007.
- INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE MASSACHUSETTS. **Frozen Bovine Meat.** Disponível em: <<https://oec.world/en/profile/hs92/frozen-bovine-meat>>. Acesso em: 10 jun. 2020.
- KEEDI, S.; MENDONÇA, P. C. C. **Transporte e Seguro no Comércio Exterior.** São Paulo: Aduaneiras, 2003.
- MASENSSINE, S. R.; BARBOSA, M. V.; CORRÊA, E. M.; MONTEIRO, A. S. Gestão de Processos de Estoque e Armazenagem Visando Redução de Custos. In: XV Simpósio de Excelência e Gestão em Tecnologia – SEGeT, 15. 2018, Resende. **Anais...** Resende-RJ: SEGeT, 2018.
- MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **Exportações brasileiras crescem 5,6% em maio, mesmo em cenário adverso.** SISCOMEX, junho de 2020. Disponível em: <<http://www.siscomex.gov.br/exportacoes-brasileiras-crescem-56-em-maio-mesmo-em-cenario-adverso/>>. Acesso: 15 ago. 2020.
- NETO, Onofre Aurélio. O Brasil no mercado mundial de carne bovina: análise da competitividade da produção e da logística de exportação brasileira: subtítulo do artigo. **Ateliê Geográfico.** Goiânia, v. 12, n. 2, p. 183-204, ago. /2018. Disponível em:



DE 03 a 06 DE NOVEMBRO DE 2020 (EDIÇÃO ONLINE)

IV EIGEDIN 2020

IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE GESTÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

<<https://www.revistas.ufg.br/atelie/article/download/47471/26576>>. Acesso em: 26 mai. 2020.

OPAS – Organização Pan-Americana de Saúde. **Folha informativa – COVID19**. Disponível em:

<https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875>. Acesso em: 19 mai. 2020.